

1.ª leitura. Sep. 8. Fevr. 1822.

Arbitrarias do Governo existente na Bahia ja não são de conhe-
cidos: mas esta Augusta Assembléa reassembra, e do sober, q' ulti-
mamente chegarão d'aj preroq' enviados p' aquelle governo, e de q' ma-
neira? Ainda padecendo mais q' o Soldado miliciano, q' apouco secontou
ter vindo p' todas as Cidades deste Reino. Sem Lutz, e de d'aj preroq' re-
toy de d'aj preroq' victimas de 817, e tem gemido p' perto de 5 annos, e
mais horribes preroq' da lid' da Bahia, forão conduzidos deproposito
a ferro, e de q' informado, ad' Brigue Providencia torando quasi
todas as portas d' d' Brasil. Isto posto, requiro, q' reindique ao Governo
q' conhecendo seron q' d' d' preroq' de d' numero daquelles, q' em 817 forão
p' p' em consequencia d' d' d' concedida em Pernambuco, faça reu-
bir sobre elles a amnistia concedida em Fev' p' este Soberano Congresso
fazendo - os negocios aces Piriz, assim como q' faça efectiva a repon-
sabilidade denominada q' da Bahia p' hum procedimento tao moy
truzo.

Franc. Maria Vaz